



SENADO FEDERAL  
Gabinete da Senadora Dra. Eudócia

**REQUERIMENTO Nº DE - CAS**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir sobre a nova invenção na área da oncologia, que consiste na criação de uma caneta capaz de identificar células cancerígenas nos tecidos durante a cirurgia. A responsável pela invenção é a cientista brasileira **Lívia Schiavinato Eberlin**, que também é professora e pesquisadora na Baylor College of Medicine, nos Estados Unidos.

**JUSTIFICAÇÃO**

A realização da presente audiência pública tem por finalidade ampliar e qualificar o debate sobre inovações tecnológicas aplicadas ao diagnóstico e tratamento do câncer, reunindo especialistas, pesquisadores, gestores e profissionais da saúde que atuam diretamente na prevenção e no combate à doença.

Nesse contexto, destaca-se a relevante contribuição da cientista brasileira Dra. Lívia Schiavinato Eberlin, formada em Química pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), atualmente professora e pesquisadora na Baylor College of Medicine, nos Estados Unidos. A pesquisadora é responsável pelo desenvolvimento da MasSpec Pen, tecnologia inovadora que permite a



identificação, em tempo real e em aproximadamente 10 segundos, de células cancerígenas durante procedimentos cirúrgicos.

A referida tecnologia representa um avanço significativo na área da oncologia, ao possibilitar maior precisão na remoção de tumores, reduzir a necessidade de intervenções adicionais e contribuir para melhores desfechos clínicos aos pacientes. Trata-se de solução que pode impactar diretamente a eficiência dos serviços de saúde, além de promover maior segurança aos profissionais e pacientes.

A trajetória da Dra. Livia Eberlin, que já liderou importantes laboratórios de pesquisa na Universidade do Texas em Austin e foi reconhecida com a prestigiada bolsa “MacArthur Genius”, evidencia o potencial da ciência brasileira no cenário internacional e reforça a importância de aproximar essas inovações do sistema de saúde nacional. Nesse sentido, a própria pesquisadora destaca: “Meu sonho é fazer do Brasil um dos primeiros países a usar essa tecnologia”, afirma Livia, que cresceu em Campinas e leva o nome da cidade em cada conquista científica.

Diante disso, a audiência pública se apresenta como espaço essencial para discutir os desafios regulatórios, científicos e operacionais para eventual incorporação dessa tecnologia no Brasil, bem como para fomentar parcerias institucionais e incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico no país.

Assim, a iniciativa busca não apenas divulgar avanços científicos de grande relevância, mas também contribuir para o aprimoramento das políticas públicas de saúde voltadas ao enfrentamento do câncer.

Sala da Comissão, 30 de março de 2026.

**Senadora Dra. Eudócia**  
**Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Sociais**

